

## Volta das amarras fiscais

A decisão do Banco Central em desfazer as principais medidas utilizadas para combater a crise internacional iniciada em setembro de 2008, que implicará na redução da quantidade de recursos disponíveis para empréstimos à pessoas físicas e empresas no mercado financeiro, revela-se, no atual momento, inadequada diante das perspectivas positivas criadas no período em que elas estiveram em vigor.

Mesmo que considerada coerente diante da política econômica adotada pelo atual Governo, de estabelecer o controle inflacionário por meio da variação das taxas de juros, a decisão do BC afasta mais uma vez a oportunidade de o País fortalecer ainda mais o mercado consumidor interno e, por consequência, consolidar novos patamares para o crescimento da produção de bens e serviços. Principalmente quando se sabe que recente pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio constatou que as famílias brasileiras estão dispostas a continuar consumindo mais, desde que seja dada sequência às políticas de incentivo fiscal, aumento na renda dos trabalhadores, acesso ao crédito e de estabilidade no emprego.

Apesar de ter prejudicado alguns setores da economia, a crise financeira internacional propiciou conhecer os resultados favoráveis obtidos com a adoção de medidas de estímulo, notadamente as que desoneraram atividades produtivas do pagamento de impostos e outros encargos. Tornou-se

"A decisão do BC afasta mais uma vez a oportunidade de o País fortalecer ainda mais o mercado consumidor interno"

factível comprovar que, em muitas situações, o aumento das vendas de produtos favorecida pela redução dos custos fiscais acabou por compensar uma possível queda de arrecadação de tributos. Damesmaforma, também tornou-se evidente o crescimento do número de vagas de trabalho motivadas pela expansão das atividades comerciais, bem como o surgimento de investimentos em novos negócios.

Nesse sentido, e diante das evidências proporcionadas com os resultados obtidos pela economia nacional, a tão propalada reforma tributária deveria compor, mais do que nunca, a pauta de prioridades do Governo e Congresso Nacional, de forma a corrigir distorções e estabelecer diretrizes perenes para o futuro. Negligenciadas pelo atual e governos anteriores, as propostas dirigidas à mudança nos pesos e medidas utilizadas para o estabelecimento de normas tributárias mais justas e coerentes com a realidade social brasileira, por certo, mais uma vez deverão ganhar vida nas campanhas eleitorais deste ano.

Assim, mais do que nunca, é de se esperar maior comprometimento das candidaturas na observância dessa questão, fundamental para dotar o País das condições ideais para o desenvolvimento e consolidação de um mercado interno sólido, capaz de atender as demandas de consumo e, sobretudo, contribuir para o fim da miserabilidade que ainda afeta parte da população.

## CAMPO NEUTRO

# Herança bendita

MARCOS LEOMIL

Parece que a tendência na política é desprezar os feitos dos vencidos e enaltecer seus defeitos. Costuma-se chamar isso de herança maldita. No mundo do futebol, que um dia Telê Santana disse não ser para gente séria, também acontece com frequência. Vejo no Santos que, mesmo após dois meses da eleição, a onda de versões difamatórias plantadas diariamente na imprensa ainda não arrefeceu.

Fica a impressão que hoje o clube é comandado pelo monopólio da honestidade, honradez e amor eterno pelo Santos. Antes, ao contrário, havia um bando de malfeteiros que não fazia outra coisa senão se locupletar e assaltar os cofres do alvinegro. O certo é que a atual gestão recebeu sim uma herança bendita.

Ou ela não encontrou uma equipe praticamente montada? Do time titular, foram formados no clube Felipe, Wesley, André e as duas preciosidades Paulo Henrique Ganso e Neymar, que em breve tempo renderão bons dividendos, além dos contrata-

dos Leo, Madson, Pará, Edu Dracena e Mancha. Há ainda os garotos talentosos Alan Patrick, Breitner, Wesley Santos, Renan e tantos outros formados na base. Sei que sem a liberdade de desaprová-lo, o elogio se torna fugaz. Mas seria uma oportunidade sublime de darmérito a quem merece. Um gesto nobre de gente grande, não em tamanho, mas em dignidade.

A diretoria do Santos deve ser enaltecida pela espetacular contratação de Robinho que a par da sua qualidade técnica e carisma, trouxe os torcedores de volta aos estádios. Uma jogada de marketing indiscutível. Deve ser igualmente elogiada a vinda do técnico Dorival Júnior, que faz bom trabalho e não tem a empáfia do Leão e Luxemburgo, por exemplo. O diabo é que mesmo com a excelente fase do time, tem gente preocupada com o passado. Melhor caminho é a auditoria no clube e, se constatada a malversação dos recursos, os infratores denunciados.

Enquanto isso, folgo em sa-

ber que a diretoria recebeu um legado de títulos (dois brasileiros e dois paulistas). Vila Belmiro reformada e mais bonita, CT moderno, com hotel cinco estrelas, e um digno Memorial de Conquistas, que faz jus à rica história do clube. Convenhamos, um quadro bem melhor que o encontrado no passado não é mesmo? Quem não se lembra da falta de crédito do Santos na praça, do ônibus do clube penhorado, do CT simplório e incompatível com as glórias do alvinegro?

Claro, sei que tem gente que dá de ombros pra isso, preferindo enfatizar a tal herança maldita. Admito que alguns carregam com lamúrias pelas esquinas o fardo pesado da derrota, incapazes de absorver o resultado das urnas. Mas o que dizer da compulsão de se satanizar o ex-presidente. A troca de acusações não leva a nada. Importante é uma profícua administração, como desejam os milhares de santistas. Até porque o Santos é maior que todos.

Marcos Leomil é jornalista

**PANORAMA REGIONAL**

Fernando De Maria fernando@boqueirao.com

## Oremos!

Aumento progressivo dos casos de dengue; crescimento no número de vítimas com doença diarreica aguda, provocada por viroses, e o calor excessivo que tem provocado mortes, especialmente de idosos. Esta soma de fatores tem colocado a saúde da região em um estágio próximo ao colapso, como bem destacou na última semana o prefeito João Paulo Tavares Papa.

A verdade é que a onda de problemas - que tem no calor um fator preponderante - tem deixado até as autoridades de saúde atônitas com o crescimento exponencial do volume de pessoas que têm procurado prontos-socorros e hospitais para tentar resolver sua situação. E depois de muita espera, nem sempre o resultado é satisfatório em razão da elevada demanda.

Porém, no tocante à dengue era possível prever que um novo surto ocorreria, após dois anos consecutivos com baixo número de casos (2008/2009).

A preocupação é a velocidade no volume de casos confirmados e o registro de ocorrências em todos os municípios. A sensação é que houve um relaxamento geral em relação ao assunto, onde todos têm sua parcela de culpa: autoridades, população e Imprensa.

Em Guarujá, líder no número de casos, do dia 1º de janeiro até a última terça (22), deram entrada para análise laboratorial 1.704 testes. Oficialmente, 312 já estavam confirmados, porém, conforme as autoridades de saúde, 80% deles resultavam como positivo. Para se ter ideia, em apenas cinco dias (18 a 22 de fevereiro), 470 pacientes novos fizeram exames de sangue para identificar se foram infectados. São Vicente também teve um aumento em 50% no total de atendimento nos prontos-socorros nos últimos dias, chegando a 520 em um único dia - uma média de um paciente atendido a cada três minutos.

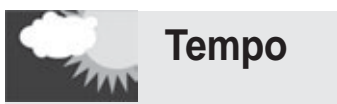
O PS da Zona Noroeste, que recebe uma demanda considerável de moradores de SV, também teve sua média acrescida em 60%.

Por ter a melhor estrutura médica, Santos atrai gente de outras localidades, o que gera fila, desgaste, confusão e tensão.

A maior preocupação é em relação à falta de leitos suficientes para atender os casos mais graves, pois a capacidade hospitalar da região é limitada e aquém do necessário, conforme preconiza o Ministério da Saúde. Santos e Cubatão são as exceções.

Não é à toa que as autoridades de saúde planejam abrir a maternidade Ana Parteira, em Guarujá, fechada há meses por sérios problemas técnicos, somente para atender esta demanda crescente, oferecendo 50 leitos. Portanto, leitores, pelo panorama atual, a situação é crítica e qualquer ação realizada hoje servirá para amenizar os impactos para evitarmos o pior. Como diria o saudoso jornalista Ewêncio da Quinta, o Zêgo, "oremos!".

Fernando De Maria é jornalista e professor universitário



## Tempo

**Sábado (27)** com sol e muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora. Temperaturas entre 19º a 26ºC.

**Domingo (28)** chuvoso durante o dia e à noite. Temperaturas entre 19º a 25ºC.

Fonte: climatempo.com.br

## TÁ FALADO

"Lula não representa o povo brasileiro. Só o envergonha."

Paulo Bornhausen, líder da bancada do DEM na Câmara dos deputados, em manifesto exacerbado pela visita de Lula a Cuba ter ocorrido um dia após a morte do preso político Orlando Zapata, depois de 80 dias de greve de fome.

"Os programas sociais no Brasil destinados à classe mais pobre são financiados exatamente por essa parcela da população por meio de um sistema tributário desigual."

Olivier De Schutter, relator do documento encomendado pela ONU que, em 30 páginas, buscou traçar um panorama completo sobre a situação da fome no País.

## FOI NOTÍCIA

20 a 26 de fevereiro

### Celular caro

Pesquisa realizada pela União Internacional de Telecomunicações (UIT) constatou que o consumidor brasileiro paga a fatura mais cara do mundo pelo uso do telefone celular, numa comparação entre 159 países. No Brasil, o preço do pacote de banda larga leva em conta o custo da assinatura e custa em média em US\$ 34 (cerca de R\$ 68 reais), enquanto o custo em Israel é de apenas US\$ 7 (R\$ 14).

### Vida abreviada

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou relatório advertindo que a atual geração de crianças pode ser a primeira a ter uma expectativa de vida menos elevada que a de seus pais. Além de doenças que se concentram cada vez mais em pessoas jovens (inclusive em crianças que podem sofrer de hipertensão e alguns tipos de câncer), a OMS estima que 43 milhões de crianças em idade pré-escolar sofrem de obesidade ou sobrepeso, uma condição que gera riscos para a saúde ao longo de toda a vida.

### Raios ultravioleta

Os raios ultravioleta atingiram o índice máximo em 23 capitais brasileiras e no Distrito Federal, segundo acompanhamento feito pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Nessas cidades, os raios ultravioleta chegaram ao nível 14. No Rio de Janeiro, Vitória e Florianópolis o índice registrado nesta terça foi 13. A escala de medição vai de 1 a 14. Quando a medição passa de dez, é considerado um índice muito alto para a exposição ao sol.

### Gripe suína

Ministério da Saúde anunciou que adultos saudáveis com idade entre 30 e 39 anos também vão receber a vacina contra a influenza A (H1N1) - gripe suína. A campanha de imunização começa no dia 8 de março e inclui ainda profissionais de saúde da rede de atenção básica, indígenas, gestantes, crianças de 6 meses a 2 anos, jovens de 20 a 29 anos e pessoas com doenças crônicas (como diabetes, asma e cardiopatias).

### Validade ampliada

O Senado aprovou projeto de decreto legislativo que estende a validade dos vistos para viagens aos Estados Unidos de cinco para dez anos. A extensão faz parte de acordo bilateral aprovado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) na semana passada e valerá tanto para brasileiros nos Estados Unidos quanto para norte-americanos no Brasil.



## Indicadores

**Poupança**  
**Fev/Mar**  
27 - 0,5197  
01 - 0,5000  
02 - 0,5000  
03 - 0,5000  
04 - 0,5000  
05 - 0,5000  
06 - 0,5000

**Inflação (IGP-M)**  
Janeiro: 0,63%  
12 meses: -0,6559%

**Câmbio (R\$)**  
Dólar Paralelo: 26/2  
Compra: 1,90  
Venda: 2,00

**Salário Mínimo**  
R\$ 510,00 (BR)  
R\$ 505,00 (SP)

Imposto de Renda na Fonte			
Base (R\$)	Alíquota (%)	Debitar (R\$)	
Até 1.499,15	Isento	-	-
De 1.499,16 a 2.246,75	7,5	112,43	
De 2.246,76 a 2.995,70	15	280,94	
De 2.995,71 a 3.743,19	22,5	505,62	
Acima de 3.743,19	27,5	692,78	

INSS - Mês de Competência: Fevereiro			
Trabalhador assalariado e doméstica			
Salário base (R\$)	Alíquota		
Até 965,67	8%		
De 965,68 a 1.609,45	9%		
De 1.609,46 até 3.218,90	11%		
Empregador	12%		

NA SUÍTE PRESIDÊNCIA DO GOVERNADOR ...

## 'LÁGRIMAS DE CROCODILO'



## FALA DO LEITOR

### Surto de desenvolvimento

Desejo elogiar o professor e jornalista Marcus Vinicius Batista pelo belo artigo que escreveu na coluna *Campo Neutro*, intitulado "Fabião: o novo 'Marina Silva'?" Como morador recente nesta cidade, não conheço o protagonista, mas os alertas do articulista em relação ao "surto de desenvolvimento" que faz a alegria da indústria da construção civil e que poderá transformar Santos em mais uma cidade gigantesca e triste são absolutamente oportunos e pertinentes. Espero que o competente professor tenha espaço para discutir as questões que aborda no artigo em sala de aula com seus alunos e que este jornal continue dando espaço para o bravo jornalista se manifestar.

Luiz Antonio Dias Quitério

Engenheiro

### Banda e Atrases

A Banda do Boqueirão mais uma vez foi um evento sensacional! Carnaval super familiar, sem nenhuma confusão! Parabênz ao jornal *Boqueirão* pela divulgação, à Comissão pela excelente organização e ao Guzella e Orquestra por reviver o "Carnaval da Antiga", os saudosos "Caldeirões do Diabo", que ocorriam no mesmo local, na Av. Conselheiro Nébias. Com marchinhas antigas e sambas-entredos recentes de escolas de samba do Rio, Guzella proporcionou-nos, na 3ª feira de Carnaval, horas de excelente descontração, com direito à "chorinho" de meia hora no final. Lamento, no entanto, não poder falar o mesmo dos desfiles das escolas de samba, que foi um desrespeito ao público. Atras nas 3 noites. Desorganização entre a saída de uma escola e a entrada de outra, que culminou com 55 minutos dispensados ao aquecimento da X-9 antes do desfile do último dia. Toninho da Madrugada, presidente do Conselho da escola, ainda tentou temporizar, alegando que um carro alegórico fora abalroado por um veículo particular e logo em seguida "enganchou" numa rede da NET. Ora, será que a escola não sabia o limite de altura permitido para os carros alegóricos? E ainda argumentou que a escola não poderia ser penalizada pelos "acidentes". E o público e os componentes das alas, esses poderiam ser penalizados pela longa espera? Se houvesse uma punição mais severa, com perdas de pontos significativos ou até mesmo o rebaixamento da escola para o Grupo de Acesso, esses atrasos pudessem ser minimizados para os próximos desfiles. Enquanto no Rio, cujos desfiles das escolas tinham o tempo máximo de 82 minutos, a 4ª escola estava

desfilando, em Santos, cujos desfiles tinham o tempo máximo de 60 minutos, ainda estava com a 3ª escola desfilando.

Horácio de Souza Lopes

Engenheiro

### Velhos carnavais

Vai longe o tempo em que a noite era de prata e milhares de foliões saíam de casa, indo para os clubes, lotando suas instalações e disputando quem apresentava a fantasia mais bonita. Ou mais criativa. E muitos desses foliões e suas acompanhantes já tinham passado algum tempo no desfile de algum bloco ou banda do seu bairro. E mais, tinham disputado o espaço para a aquisição do ingresso, insuficientes para atender à procura. No baile que durava à noite inteira, eram comuns as exhibições para mostrar quem estava em dia com as músicas lançadas naquele ano. Claro, o repertório se renovava todos os anos e as músicas antigas, as boas, permaneciam na memória. E até hoje não foram esquecidas. E agora, como estamos de carnaval? Quem é capaz de dizer qual a música em destaque que não seja axé, rock ou outro ritmo que nada tem a ver com os folgoedos de Momo? E qual o clube ainda proporciona o encontro de seus milhares de foliões? E os blocos, as bandas, os aglomerados em alguns pontos da cidade, como na Ana Costa ou Conselheiro Nébias? Bem, não dá para viver de nostalgias, mas também não adianta apenas a crítica ao que se vê hoje. São adaptações que levam em consideração inclusive aspectos tecnológicos. O que não impede no entanto que se busque alguma forma de incentivar um estilo de festa que não fuja aos padrões tradicionais. Alguns países tentam fazer o Carnaval, mas em nenhum deles a alegria é tão contagiante como no Brasil. Que tal retomar os desfiles de fantasias, o Banho da Dorotéia, uma disputa regional? Afinal de contas, em alguns lugares o carnaval tem a finalidade do divertimento e da alegria mas com repercussão no campo econômico, ao gerar empregos de quem trabalha nas Escolas de Samba e em áreas como hotelaria, bares e restaurantes e transportes urbanos. E claro, estimula inclusive a parte artística.

Sandra Serai

Compradora

### CARTAS

Por questão de espaço, o jornal se coloca no direito de condensar os textos sem alterar o conteúdo. Cartas para a coluna devem conter nome, profissão e nº do RG do (a) autor(a) e devem ser encaminhadas à Av. Pedro Lessa, 1.506 - cj. 11 a 14 - Aparecida - Santos - CEP 11025-000 ou redacao@boqueirao.com Telefax (13) 3238-3380